



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.372
São Paulo, quarta feira, 07 de março de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.
Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3ºANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: WWW.BCSP.COM.BR

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Alho Importado, kg, CIF/SP				
Roxo Argentino	4,00	5,00	4,50	Estável
Branco Chinês	-	-	-	n/cot
Alho Nacional, kg, CIF/SP				
Roxo Centro Oeste	5,00	6,00	5,50	Estável
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 15 dias, F 0				
Comum na Lavoura	1,30	1,50	1,40	Estável
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 30 dias, FOB				
Ventilado (maquinado, s/impurezas)	2,70	2,90	2,80	Estável
Amendoim Vermelho descascado, kg, 30 dias, CIF/SP				
HPS Especial	3,40	3,60	3,50	Estável
Industrial	3,00	3,35	3,18	Estável
Arroz Mercado Internacional US\$/Ton FOB Origem/Casca				
Argentina, T1 - FOB Uruguaiana	300	300	300	Estável
Uruguai, T1 - FOB Jaguarão	270	270	270	Estável
Arroz Beneficiado, pacote 5 kg, 30dias, CIF SP, ICMS 12%				
Agulhinha Parboilizado T1	6,10	9,00	7,55	Calmo
Agulhinha longo fino T1	6,00	9,15	7,58	Calmo
Agulhinha longo fino T2	-	-	-	n/cot
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 28dias, CIF/SP, ICMS 12%				
Estados Centrais PRIMAVERA LF T1	65,00	73,00	69,00	Estável
Estados Centrais PRIMAVERA LF T2	58,00	66,00	62,00	Estável
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 30dias, CIF/SP, ICMS 12%				
Agulhinha longo fino T1	67,00	75,00	71,00	Calmo
Agulhinha longo fino T2	62,00	70,00	66,00	Calmo
Arroz em casca, sc 50kg, a vista, FOB RS				
Agulhinha do Sul 50x18	24,90	26,40	25,65	Estável
Agulhinha do Sul 58x10	25,80	27,40	26,60	Estável
Agulhinha do Sul 62x06 (62% de inteiros)	27,80	30,80	29,30	Estável
Arroz em casca, Estados Centrais, sc 60kg, FOB				
Agulhinha/LF/PRIMAVERA 55x13	29,00	32,00	30,50	Estável
Amarelo CIRAD 50x18	27,00	30,00	28,50	Estável
Fragmentos (Quebrados), sc 60kg, a vista, CIF/SP				
Quebrados e/ou 3/4 Arroz	40,00	44,00	42,00	Estável
Canjica e/ou 1/2 Arroz	32,00	36,00	34,00	Estável
Canjiquinha e/ou Quirera Industrial	-	-	-	n/cot
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Escovada				
Baraka de 1ª.	35,00	45,00	40,00	Firme
Agata Escovada	35,00	45,00	40,00	Firme
Cesar Escovada	35,00	45,00	40,00	Firme
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Lavada				
Agata 1ª.	40,00	50,00	45,00	Firme
Asterix	45,00	55,00	50,00	Firme
Café, Benef. bica corrida, sc 60,5kg, 7 dias, FOB				
Conillon T-6 COB	295,00	300,00	297,50	Estável
Conillon T-8 COB	280,00	285,00	282,50	Estável
Extra Finos	430,00	435,00	432,50	Estável
T-6 Bebida Dura	410,00	415,00	412,50	Estável
T-6 Bebida Riada	400,00	405,00	402,50	Estável
T-6 Bebida Rio	350,00	355,00	352,50	Estável
Arábica T-8 Duro	370,00	375,00	372,50	Estável
Arábica T-8 Riada	295,00	300,00	297,50	Estável
Arábica T-600 defeitos Bebida Dura	350,00	355,00	352,50	Estável
Cebola, tamanho médio, sc 20kg, a vista, CIF/SP				
Piedade	-	-	-	s/inf
Santa Catarina	25,00	28,00	26,50	Estável
Argentina Lavada	-	-	-	s/inf
Rio Grande do Sul	-	-	-	s/inf
Derivados do Milho e da Soja				
Canjica Branca	0,90	1,10	1,00	Calmo
Canjica Amarela	0,90	1,10	1,00	Calmo
Fubá Mimoso	-	-	-	s/inf
Quirera Fina/Média	0,70	1,00	0,85	Calmo

Milho tem recorde de produtividade

Com aproximadamente 30% da área colhida até agora o milho já apresenta recorde de produtividade na região, conforme informações do núcleo regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) em Ponta Grossa. O rendimento médio obtido até o momento é de 9,5 mil quilos por hectare, porém em algumas áreas já chegou a 10 mil quilos por hectare. Segundo o engenheiro agrônomo do Departamento de Economia Rural (Dera), José Roberto Tosato, há variação no rendimento médio de uma região para outra em função das chuvas que ocorreram de forma irregular. Inicialmente, o rendimento médio esperado era de 8,5 mil quilos por hectare. "No ano passado a região obteve recorde de produtividade que chegou a 8,750 mil quilos por hectare e nesta safra não será diferente", diz. Fonte: JM News - Jornal da Manhã

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Fécula de Mandioca (Amido), sc 25kg, 30 dias, CIF/SP				
Tipo 1 Extra	-	-	-	n/cot
Tipo 2 Especial	-	-	-	n/cot
Feijão nacional, maquinado, sc 60kg, 15 dias, CIF/SP				
Carioca Extra Novo (9,5 e acima)	-	-	-	Nominal
Carioca Extra (9,0)	180,00	185,00	182,50	Calmo
Carioca Especial (8,5)	170,00	180,00	175,00	Calmo
Carioca Comercial (8,0)	160,00	175,00	167,50	Calmo
Carioca Semi-Novo (7,0)	150,00	165,00	157,50	Calmo
Rajado Extra Novo	180,00	200,00	190,00	Estável
Jalo Extra Novo	180,00	190,00	185,00	Estável
Preto Extra Novo	-	-	-	Nominal
Preto Extra	105,00	115,00	110,00	Clamo
Feijão nacional, industrializ., pacote 1 kg, 30 dias, CIF/SP				
Feijão Carioca Tipo 1	2,60	5,10	3,85	Firme
Feijão Carioca Tipo 2	-	-	-	s/inf.
Feijão Preto Tipo 1	2,40	3,95	3,18	Estável
Milho diferido, a granel, sc 60kg, 30 dias, CIF				
São Paulo/SP	29,00	29,50	29,25	Calmo
Campinas/SP	29,00	29,50	29,25	Calmo
Milho, a granel, sc 60kg, a vista, CIF, mais (+)ICMS				
Campinas/SP	26,00	26,50	26,25	Calmo
Milho, a granel, sc 60kg, a vista, FOB				
Campo Grande/MS	23,50	24,00	23,75	Calmo
Paraná (Norte)	22,80	23,90	23,35	Calmo
Paraná (Oeste)	22,00	22,50	22,25	Calmo
Rg Sorocabana/SP	25,50	26,00	25,75	Firme
Rio Verde/GO	23,50	24,00	23,75	Calmo
Rg Mogiana/SP	25,50	26,00	25,75	Firme
Uberlândia/MG	26,00	26,50	26,25	Calmo
Soja, a granel, 60kg, a vista, FOB				
Sinop/MT	41,50	42,00	41,75	Firme
Rondonópolis/MT	44,50	45,00	44,75	Firme
Sorriso/MT	41,50	42,00	41,75	Firme
Rio Verde/GO	44,00	44,50	44,25	Firme
Paranaguá/PR	-	-	-	n/cot
Ponta Grossa/PR	-	-	-	n/cot
Santos/SP	53,50	53,50	53,50	Firme
Rg Sorocabana/SP	47,00	47,50	47,25	Firme
Trigo, saca/60kg, FOB				
Assis/SP	26,00	26,50	26,25	Estável
Avaré/SP	27,00	27,50	27,25	Estável
Trigo, US\$, importado, ton, a vista, FOB Porto Santos				
Americano	-	-	-	s/inf.
Argentino	-	-	-	s/inf.
Como entender as cotações de mercado:				
FIRME: quando os preços estiverem em alta ou quando exista uma procura acentuada do produto.				
ESTÁVEL: quando se apresentar com acentuado movimento mantido, entretanto, o equilíbrio entre a oferta e a procura.				
CALMO: quando os preços estiverem sendo mantidos ou quando ocorrerem pequenas oscilações				
FROUXO: quando houver acentuada baixa ou se verificar elevada oferta, sem a correspondente procura.				
PARALISADO: quando apenas se verificarem cotações que exprimam os preços de oferta sem que ocorra registro algum de negócios ou sem que se verifique qualquer procura.				
NOMINAL: qdo não houver possibilidade de definir a cotação quer pela falta quer pela abundância de oferta.				

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.372 São Paulo, quarta feira, 07 de março de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3º ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: WWW.BCSP.COM.BR

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Óleo de Milho, lata, 900ml					Ervilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Milho Ref. 20x900ml ICMS 7% CIF/SP	62,00	71,00	66,50	Estável	Inteira Argentina (embalagem sc 50kg)	1,20	1,70	1,45	Calmo
Soja, a vista, FOB					Inteira Canadense (embalagem sc 45,36kg)	1,40	1,90	1,65	Calmo
Farelo - (Tonelada)	650,00	700,00	675,00	Firme	Feijão Branco, kg, 30 dias, CIF SP				
Soja, a vista, CIF/SP					Argentino	2,00	2,60	2,30	Estável
Óleo Degomado, a granel, ton. ICMS 7%	2.350,00	240,00	1.295,00	Firme	Girassol, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Soja Refinado 20x900ml ICMS 7% (lata)	42,00	52,00	47,00	Firme	Comum Comum Claro (embalagem sc 30kg)	-	-	-	n/cot
Farinha de Mandioca, sc 40kg, a vista, CIF/SP					Grão de Bico, kg, 30 dias, CIF SP				
Grossa T-1 Extra	60,00	68,00	64,00	Estável	Argentino 09mm (embalagem sc 50kg)	3,00	3,60	3,30	Estável
Farinha de Mandioca, sc 50kg, a vista, CIF/SP					Milho de Pipoca, sc 25kg, 30 dias, CIF SP				
Fina Crua T-1 Extra	61,00	68,00	64,50	Estável	Importado Argentina	35,00	40,00	37,50	Calmo
Fina Torrada T-1 Extra	80,00	88,00	84,00	Estável	Lentilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Alpiste, kg, a vista, CIF SP					Canadense Extra (embalagem sc 45,36kg)	2,00	2,90	2,45	Calmo
Canadense (embalagem sc 45,36kg)	2,00	2,60	2,30	Calmo	Orégano, sc 12,5 kg, 30 dias, CIF SP				
Canela, kg, 30 dias, CIF SP					Peruano - s/icms	7,40	8,40	7,90	Calmo
Jawa (embalagem sc 50kg)	4,20	5,00	4,60	Calmo	Chileno - s/icms	8,50	9,00	8,75	Calmo
Cravo, kg, 30 dias, CIF SP					Painço, kg, 30 dias, CIF SP				
Da Índia (embalagem sc 50kg)	29,00	32,00	30,50	Calmo	Branco (embalagem sc 25g)	2,50	3,00	2,75	Calmo
...					Milho Nacional (embalagem sc 50 kg)	1,00	1,50	1,25	Calmo
Erva Doce, kg, 30 dias, FOB SP					Pimenta do Reino, kg, 30 dias, CIF SP				
ICMs 7% (embalagem sc 50kg)	7,50	8,50	8,00	Calmo	Em pó, pura (embalagem sc 10kg)	8,00	8,80	8,40	Calmo

Soja:

Demanda aquecida nos portos e preços em alta refletem quebra de safra.

Segundo pesquisas do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, nos portos brasileiros, a demanda é bem superior à quantidade de soja que há disponível para ser exportada. Com isso, os preços de todo o complexo soja têm encontrado forte sustentação neste período que se aproxima do pico de colheita no Brasil (previsto para março). As cotações retornaram aos níveis de agosto de 2011, e os valores FOB previstos para até meados de 2012 seguem firmes nos níveis atuais, segundo cálculos do Cepea.

Os preços no mercado externo também reagiram para níveis de agosto de 2011, com impulso das contínuas compras de soja norte-americana por parte da China e receios sobre a oferta global. Pesquisadores do Cepea explicam que redução da safra na América do Sul, devido à falta de chuva, acirra a disputa pelo produto desta região bem como leva compradores a aumentar o interesse pela soja norte-americana da nova safra (2012/13), o que mantém a tendência de alta da oleaginosa.

No Brasil, a região Sul é a mais prejudicada pela estiagem. No Paraná, o Deral/Seab sinaliza que 38% da produção esperada para o estado está comprometida. Neste estado, a colheita chega a 30% e, no Rio Grande do Sul, está sendo iniciada. Em todo o País, a Conab estima produção 8,1% menor que a da safra passada, limitando-se a 69,229 milhões de toneladas.

Conforme pesquisas do Cepea, no geral, produtores seguem apenas cumprindo contratos efetuados antecipadamente e cooperativas e traders escoam o produto para os portos. Em relação ao produto ainda não negociado, produtores continuam preferindo estocá-lo. Tanto no Brasil quanto no mercado externo está se observando uma maior demanda por farelo de soja. Considerando-se os bons níveis de preços do óleo de soja, uma reação das cotações de farelo leva a uma sustentação ainda mais consistente do valor do grão. Conforme cálculos do Cepea, ao considerarem-se os primeiros vencimentos dos contratos de farelo e óleo de soja na CME/CBOT, atualmente cerca de 58% da receita total da comercialização desses derivados, por toneladas de soja em grão, vem do farelo. Este nível não era observado desde agosto de 2011.

Clima:

Inmet alerta para temporal em Rondônia e Mato Grosso.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) alerta para as condições meteorológicas no centro e norte de Rondônia e no norte de Mato Grosso favoráveis à ocorrência de chuva moderada a forte com trovoadas e rajadas de vento ocasionais. No leste de Sergipe, o Inmet alerta para acumulado de chuva significativo.

A meteorologia prevê céu claro com névoa úmida e/ou seca no decorrer do dia nos três estados da região Sul. No Sudeste, o tempo fica nublado com possibilidade de chuvas em áreas isoladas no leste, Zona da Mata e Triângulo em Minas Gerais, Médio Paraíba, baixa litorânea e norte do Rio de Janeiro e névoa seca em São Paulo. Em Minas Gerais, o Inmet alerta para os baixos índices de umidade relativa do ar, abaixo de 30%, no noroeste e norte de Minas Gerais.

No Centro-Oeste, o tempo fica nublado com pancadas de chuvas e trovoadas isoladas em Mato Grosso; no noroeste e norte de Mato Grosso do Sul; no norte e oeste de Goiás.

Na região Norte, pancadas de chuvas e trovoadas isoladas atingem Amazonas, Pará, Amapá, Acre, Rondônia e Tocantins. Há previsão de pancadas de chuvas e trovoadas isoladas no Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, centro/leste e nordeste da Bahia. Fonte: Min. da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SETOR DE OBSERVAÇÃO DE MERCADOS

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

Arroz:

Avanço da colheita já começa a pressionar cotações

O avanço da colheita de arroz em casca no Rio Grande do Sul já tem pressionado as cotações do produto, segundo pesquisadores do Cepea. Entre 27 de fevereiro e 5 de março, o Indicador do Arroz em Casca Esalq/Bolsa Brasileira de Mercadorias-BM&FBovespa (Rio Grande do Sul, 58 grãos inteiros) caiu 1,99%, fechando a 26,53/sc na segunda-feira, 5. No acumulado de fevereiro, o Indicador caiu 2,11%. Compradores consultados pelo Cepea, especialmente beneficiadoras, demonstram baixo interesse de aquisição, diante do avanço da colheita da safra 2011/12 e da lenta venda de arroz beneficiado aos grandes centros consumidores do Sudeste e do Centro-Oeste. Indústrias gaúchas, por sua vez, têm ofertado preços menores para o arroz em casca que está sendo colhido. Já para o arroz "velho", parte das empresas manteve o valor de compra, enquanto outras unidades reduziram a média. Fonte: Cepea

Rodada de negócios da Expodireto põe o arroz no mercado internacional.

Pelo menos uma dezena de países enviaram representantes para negociar a compra de arroz brasileiro na Rodada de Negócios Internacional do Arroz, patrocinada pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA) no Pavilhão Internacional na Expodireto Cotrijal em Não-me-Toque, RS, nesta segunda-feira. Na abertura, o presidente do Irga, Claudio Pereira, destacou a importância do evento pela presença das pequenas e médias indústrias arroseiras do estado que tiveram a oportunidade de negociar a exportação do arroz com os importadores.

O exportador Pêrsio Grecco, enfatizou a importância do evento e o avanço de contatos com compradores externos. Lembrou que o Brasil se projetou bastante no mercado internacional em 2011, com 2 milhões de toneladas exportadas. E destacou que o Brasil precisa consolidar um pouco mais o mercado na África e ampliar a sua presença na América Latina para o arroz em casca. Fonte: Planeta Arroz



As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

Divulgação: Setor de Operações Tecnológicas